



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Planapo

Influência dos inimigos naturais de solo na ocorrência de danos da broca da batata-doce (*Euscepes postfasciatus* – Coleoptera: Curculionidae)

Douglas da Silva Ferreira¹, Camila Costa Gomes², Thaila Maria Costa Lisboa³,
Marcelo Perrone Ricalde⁴, Janaina Ribeiro Costa Rouws⁵, Alessandra de Carvalho Silva⁵

¹Graduando em Agronomia, UFRRJ, douglasferreira_rj@hotmail.com;
²Engenheira Florestal, UFRRJ, camila.costagomes@yahoo.com.br; ³Graduanda em Agronomia, UFRRJ,
thailacosta_13@hotmail.com; ⁴Analista da Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br;
⁵Pesquisadoras Embrapa Agrobiologia, janaina.rouws@embrapa.br; alessandra.carvalho@embrapa.br.

A broca-da-raiz (*Euscepes postfasciatus*) é considerada praga-chave da batata-doce (*Ipomoea batatas*), causando danos econômicos aos cultivos comerciais da Baixada Fluminense. O presente trabalho objetivou avaliar os danos realizados pela broca no tubérculo e a relação dela com os inimigos naturais presentes no solo e com os adubos verdes que antecederam o cultivo orgânico da batata-doce. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Agrobiologia, em Seropédica, RJ, em 2013 e 2014, com o cultivo de batata-doce precedido das plantas de cobertura: *Crotalaria juncea* e feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*), solteiras e consorciadas com o milho (*Zea mays*), e vegetação espontânea. O experimento foi montado em parcelas subdivididas de 5,0 x 6,5 m, com quatro repetições e cinco tratamentos usando delineamento em blocos ao acaso, em esquema fatorial 2x2+1. Os inimigos naturais foram coletados semanalmente em armadilhas *pitfall* com solução aquosa de formol a 1%, sendo duas/parcela. Para avaliação do dano da broca foram contabilizados os números de furos e galerias de dez tubérculos de cada parcela por seis examinadores diferentes. Os inimigos naturais das famílias Formicidae (33736 e 28709 indivíduos em 2013 e 2014, respectivamente), Staphylinidae (129 e 376), Scelionidae (40 e 225), Diapriidae (43 e 160), Araneidae (676 e 845) e Lycosidae (106 e 193) foram os mais frequentes. Houve correlação negativa apenas entre a ocorrência de aranhas da família Araneidae (-0,80, p=0,1079) e de parasitoides Diapriidae (-0,87, p=0,0566), com o número médio de furos causados pela broca em 2014. Os predadores Staphylinidae apresentaram uma correlação positiva (0,96, p=0,0092) com o número de galerias em 2013. Observou-se mais (p≤ 0,05%) furos nos tubérculos em solos que foram cobertos com crotalaria solteira do que consorciada ou com feijão-de-porco em 2014. O feijão-de-porco solteiro favoreceu os Staphylinidae, enquanto o consorciado atraiu mais (p<0,05%) Scelionidae em 2013.

Palavras chave:
controle biológico, pitfall, macrofauna do solo.